

ARTHUR AGUEDO
DIRECTOR

LUIZ MASCARENHAS
REDACTOR

FERREIRA DA SILVA
Administrador-gerente

[Endereço telegraphico
«O ALGARVE»]

O ALGARVE

SEMANARIO INDEPENDENTE

Domingo, 15 de maio de 1910

ASSIGNATURAS
Pagamento adiantado
Por seis mezes... 700 réis

PUBLICAÇÕES
[Na secção de Anuncios
Cada linha..... 20 réis
Na 1.ª e 2.ª paginas as publicações são feitas por contracto especial.

Officinas de composição e impressão
Rua d'Alportel, n.º 28

Propriedade da empresa de
O ALGARVE

Redacção e administração
Rua d'Alportel, n.º 28

CAÇADA AOS EMPREGOS

Os jornaes de Lisboa todos elles, os que não molham sópa na caldeira progressista, explanam em justificados commentarios a vergonhosa tarefa em que o governo do sr. Beirão está empregando estes últimos dias da sua existencia sem honestidade, sem decôr, sem respeito a lei, n'um vergonhoso assalto aos empregos publicos.

Vejamos o que expõe o nosso collega *Diario Popular* no seu penultimo numero.

«E' absolutamente certa a queda do gabinete, logo a seguir ao regresso de El Rei: Não ha já duas opiniões:—os arautos do governo já até o confessam. Mas os doze dias que faltam é que é mister aproveitar os bem, dizem elles! E mãos á obra:—é assim vergonhoso o assalto que se está fazendo ás secretarias do Estado, que os proprios ministros tambem não esquecem para melhora das suas collocações! O testamento entrou n'uma perigosa phase de actividade.»

«Leis e regulamentos, tudo se sophisma, para saciar apressadamente a anciã dos pretendentes que são ás centenas nas antecamaras ministeriaes. Estão até varios funcionarios encarregados de esquadriñar, bem, quanto se possa dar, porque a legislação dos pedintes é larga e a municipalidade ministerial sem limites.»

«O processo referente á apresentação do sr. José Luciano de Castro como vogal do Supremo Tribunal Administrat vo já se concluiu, e já se assignou o respectivo decreto! Nunca se viu tal celeridade. E o sr. João de Alarcão vae ser immediatamente provido, *mas contra lei*. Esta preceitua que a vaga proveniente de aposentação requerida só pôde ser provida tres mezes depois, e que só pôde o provimento ser immediato quando a aposentação é imposta ao funcionario, o que não foi o caso actual.»

«A não ser que o ministerio, que já tinha mandado syndicar o sr. José Luciano, tambem lhe tivesse imposto por incapacidade a reforma...»

«Como quer que o sr. conselheiro Augusto Cesar Cau da Costa tenha requerido, tambem, a sua aposentação do cargo de vogal do Supremo Tribunal Administrativo, de que é presidente, já ahí está outra vaga á bicca para quem tiver lampada accessa em casa da Méca navegantina. E' para o sr. Arthur Montenegro: duas illegalidades juntas. Nem a vaga devia ser immediatamente provida, nem o sr. Montenegro, como deputado, poderia ser nomeado.»

«Mas para os deputados inventouse a palavra *transferencia* em vez de nomeação! Isto só em Gerolstein! E assim o sr. Tavares Festas abichou posta grande, outra vae obter o sr. Alexandre Albuquerque e igualmente se são servidos varios deputados da nação. Foi preciso que o sr. Beirão governasse, com o seu saber de juriconsulto, com o seu rigor de principios, com a sua auctoridade de processos politicos, para que se investissem deputados em logares publicos, o que é absolutamente prohibido por lei e para que a lei das aposentações fosse atropellada!

«Mas estes são os casos graúdos. E os minimos? Esses são aos montões. Até na queda custa caro ao paiz, o demonio do governo! Safal!

ECCOS DA SEMANA

O sr. João

Segundo nos contam, tem constituído um verdadeiro successo a estada em Inglaterra, d'este illustre pata-rata e não menos illustre papa-ordenados..

O homem, estando n'um paiz, onde com raras excepções, todos os funcionarios cumprem os seus deveres e ganham licitamente os seus ordenados, não se tem cansado de perguntar a todos como conseguem exercer os seus cargos, sem d'elles se ausentarem 360 dias em cada anno.

E vem de lá muito modificado, vão vêr, e naturalmente agora será difficil comprehendel-o, pois ha de fallar inglez, mas d'aquelle mascavado.

Não queriamos estar na pelle dos subordinados d'este illustre magis-trado!

Guarda á cadeia

Durou pouco tempo, sob o pretexto de não haver soldados, foi retirada a guarda que o batalhão dava á cadeia d'esta comarca. Bonito ser viço, não haja duvida!

Sem guarda uma cadeia da capital de districto, onde está aquarteado um batalhão do regimento de infantaria 4!

Bravo! Bravissimo!
E digam lá se não teremos razão para dizermos que este nosso paiz é excepção!

Não ha soldados? Pois devia haver os, que é para isso que nós, os contribuintes, pagamos.

Não ha soldados!
De que serve uma guarda ao paiz, onde não ha polvora? Para guardar as paredes?

Ha, mas para fazerem o que não devem; ha, mas não para servirem o povo, que paga.

E não nos obriguem a ser mais explicitos.

Passeio escolar

Consta-nos que se projecta um passeio escolar de professores e alumnos do lyceu de Faro á serra de Monchique.

No final do anno parece-nos bem inconveniente estar a conduzir a distracções os escolares, por elles precisarem aproveitar no estudo das materias dos programmas o pouco tempo que lhes resta.

Informam-nos tambem que as notas dos precedentes trimestres não são de molde a que os interessados estejam muito tranquilos sobre o aproveitamento do actual anno; por todos estes motivos deve ser bem ponderado o incitamento de passeios, pois assume graves responsabilidades quem tal fizer, a não ser que um generoso jubileu venha dar satisfação aos paes dos alumnos, que confiaram áquelle estabelecimento do estado a educação dos seus filhos para regular aproveitamento.

Fome!

Ha em Lagos, bem como em toda a provincia uma enorme crise de trabalho por falta de pescas e na paralisação dos trabalhos agricolas.

N'aquella cidade houve uma manifestação pacifica e paciente, perante as auctridades para que o governo deixe estar no mar a armação da Torre Alinha, que é a mais proxima e aquella cuja pesca, sempre mais abundante, fornece a alimentação publica e as fabricas de conserva.

Mas justamente pôr esta tão imperiosa razão é que os poderes publicos desattenderão o pedido.

Na caçada dos empregos

Diz um jornal de Lisboa:
«O sr. dr. Mario de Sampaio, que já re-

cebera numerosas felicitações por haver sido não só indigitado, mas até escolhido, para o logar de inspector da policia administrativa, foi ludibriado por quem lhe promettera aquelle cargo e, ao que parece, lhe annunciara a sua nomeação. Affir na se não haver duvida de quem vte o referido logar é o sr. dr. Tavares Festas, que deixa, por este motivo, o de secretario do Tribunal do Commercio de Lisboa. Para este cargo indigitou-se o sr. Alvaro de Azevedo, actual governador civil de Braga e perante d'um cyreneu da casa do sr. José Luciano. O sr. Tavares Festas continuará a desempenhar as funcções de commissario régio junto da Companhia Real dos Caminhos de Ferro.

Assim, assim, nem cães a um osso!

Esfacelando-se

A crise ministerial começou a exercer o seu movimento derruidor.

O ministro da justiça, sr. Montenegro, em obediencia aos preceitos de honestidade do seu character declarou-se incompativel no ministerio perante os acontecimentos do Credito Predial, onde exerceu um cargo de supplente e pediu intransigentemente a exoneração, que lhe foi concedida, ficando a pasta entregue ao sr. Beirão.

E' o começo do fim da situação que nos governa.

Ingenna innocência!

Publica o *Districto* um aviso ré clame da commissão de promoção do lyceu a central, para que o publico não confie nos boatos, *insidiosamente* propalados, do malôgro de essa pretensão, boatos que aliaz muito fundamentadamente temos produzido na nossa folha.

A' disposição da commissão ou de quem quizer, temos na nossa redacção uma informação, com bastante auctoridade, do que aqui foi dito sobre o assumpto e essa informação tem para nós todo o valor de verdade.

O ministro do reino submetteu ao parecer do Director Geral de Instrucção Publica Superior e Secundaria a pretensão da commissão; esta deu o seu parecer, que labora nos seguintes termos: Ser inoportuno o pedido por se estar a tratar de uma reforma da instrucção secundaria; oneroso para o estado o accrescimento da despeza porque as camaras municipaes tem difficuldades em cumprir os seus orçamentos; não haver pessoal habilitado no quadro actual do lyceu de Faro.

Com esta informação está o pedido no conselho superior de instrucção publica, cujo parecer é esperado.

Não se duvida que a proposta apresentada á camara pelo deputado o sr. Ortigão e depois reeditada pelo deputado o sr. Netto, esteja na commissão d'instrucção publica da camara, mas toda a gente sabe o que é sempre arrancar das commissões parlamentares qualquer projecto, que não seja perfilhado pelo governo e temos duvidas, mas muitas duvidas, se o actual ministro do reino está disposto a contrariar o parecer do director geral d'instrucção publica, de quem se affirma ter aquella opinião.

Esta opinião contraria d'aquelle funcionario já muito préviamente tinha sido reproduzida em Faro por um bem cotado progressista, com residencia em Lisboa, e que está em situação politica e tem character sério para que se diga que veiu inventar *falsa e criminosamente* no boato, que bem contrariava os seus sentimentos, analogos aos de todos os nossos comprovincianos n'este assumpto.

Ninguem diz que a aspiração deva ser contrariada; o que se tem affirmado é o malôgro d'essa aspiração, por ter sido *desastradamente* apresentada em má occasião e com maus calculos, o que é bem diverso; e tão maus que o Director Geral

poz logo o dedo na erremediavel ferida

A proposito ainda temos a frisar, que ninguem desmentiu, que duas verbas da subscrição para a construcção de salas, uma de 500000 réis e outra de 1000000 réis fossem subscriptas sem a condição de que a elevação teria logar até ao começo do proximo anno lectivo.

E como até lá não é de presumir que o governo, tão combalido como está, se resolva a extractar á commissão parlamentar este osso carado pela politica de Bragança, lá se vae tambem em desolador fracasso pelo menos metade do producto da subscrição!

Ainda pôde haver duvidas?!
De tudo só ficará a promessa Campos Henriques ao sr. Netto.

Mas isso é promessa de politicos e... para quando houver situação henriquina! O que não se enxerga no horizonte por emquanto.

Muita ingenua innocencia anda por este mundo!

Providencias

Pedimol-as para um abuso de clinica de partos, feito por mulheres sem a devida habilitação e desconhecedoras do officio, e que nem a o menos recebem indicações do medico.

E' um dos mais graves abusos, pois tão em risco põe a vida das pacientes.

A NOSSA EXPORTAÇÃO

Como toda a gente pôde prever, a principal riqueza d'um povo está sempre no augmento da sua exportação. Ora para esta ter logar, é necessario que esse povo produza ou colha, isto é, que tenha industria ou agricultura, e tudo isto n'um grau d' deantamento preciso para que não só obtenha o que necessita para consumo proprio, mas ainda para exportar.

E' certo que, por muito que um paiz produza, nunca produz tudo o que necessita ou que a curiosidade lhe desperta, e por isso tem de importar tambem, mas n'isto consiste, afinal, a harmonia mundial, a permuta constante, que é a vida dos povos, exactamente como n'uma irmandade em que cada irmão vive se o seu officio, remedeando se uns aos outros com as respectivas especialidades, cujo trabalho trocariam pelas suas necessidades. Ora assim como n'este caso o excesso da receita dá a riqueza, assim tambem nas nações a exportação, que representa o excesso de produção, traduz o augmento de riqueza, e portanto o poderio d'essas nações.

Por isso, todos os paizes hoje exportam, seja o que for. Exporta a Inglaterra, em primeiro logar, as suas machinas, os seus utensilios, a Alemanha os seus productos chimicos ou scientificos, a França os seus brinquedos e os seus livros. Da America nos vem o trigo, o cavallo, o boi, e tantos outros artigos que agora não nos occorre, etc., emfim, todas as nações exportam mais ou menos.

Nós tambem exportamos, é verdade, mas que exportação?!

Emquanto todos estes povos exportam os seus productos já fabricados e promptos a entrarem no consumo mundial, productos, emfim, cuja manufactura sustenta esses povos e os enriquece, nós exportamos simplesmente... carne humana!

Emquanto, pois, aquella exportação representa a vitalidade, o progresso de grandes nações, a sua actividade, a sua riqueza, a nossa apenas representa a nossa decaden-

cia, porque uma tal exportação nada nos rende, antes nos impossibilita da verdadeira producção e até mesmo da manufactura ou transformação definitiva d'aquillo que a terra nos dá quasi que espontaneamente.

Na realidade, os nossos campos estão despovoados, nas nossas aldeias só pulam os inúteis, porque a classe trabalhadora, os nossos melhores artifices tem demandado por esse Atlantico fóra, esse mar azul que nos ins ira mil aventuras, em procura de trabalho remunerador, do emprego da sua energia que por aqui tanto escasseia. Dir-se-hia que o nosso paiz é simples e essencialmente reproductor da mão d'obra que outros povos aproveitam em seu alto beneficio.

Por isso, os productos do nosso sólo, aquillo que a natureza ainda nos prodigaliza, apesar da nossa indolencia, cuja manufactura constituiria aqui o emprego da nossa actividade, e portanto o sustento e porventura o bem estar do nosso paiz trabalhador, isso mesmo se nos vae embora, um bruto, quasi que dado, para outros povos empregarem a sua actividade em mil formas de transformação, para depois nos enviarem outra vez, cujo trabalho nos fazem pagar com lingua de palma, enriquecendo, assim, a nossa custa!

Felizes as nações que sabem sustentar os seus povos, ainda que mais felizes aquelles para onde a humanidade converge

A grandeza da America não tem outra causa.

D'aqui então tudo foge, desgraçado paiz!

Está entre nós de tal forma arraigada a ideia da emigração, principalmente para a America, que, de aqui a pouco, todo o nosso melhor elemento productivo que poderia ser toda a nossa actividade, toda a nossa riqueza, tem para alli partido, restando nos apenas o elemento burocratico e aristocratico e de resto toda a caterva d'aquelles que apesar de mais ou menos illustrados ou letrados pouco ou nada produzem de aquillo que devia ser a nossa verdadeira exportação, e não essa de carne humana que é a unica em larga escala que hoje temos para nossa desgraça, porque de cada cem que partem só dois voltarão, ficando o restante por esses paizes muitas vezes inhospitos, onde deixam toda a sua energia em proveito de povos que, quem sabe se amanhã nos tirarão os olhos. E tudo isto sem proveito de maior para a patria que os creou.

Pensem n'isto os que sabem pensar e busquem-lhe o remedio quanto antes, para que o nosso destino não seja morrer.

Nepha.

O rancor aos professores interinos

Em transcripção do *Heraldo* de 20 de março de 1910.

«Mas para que a obra de melhoria intellectual seja completa, notamos que é forçoso o governo abster-se de interinidades na regencia das novas classes que se augmentam, porque d'ahi proirão os males, que tem na maioria dos annos prejudicado o andamento das cinco classes agora existentes.»

«Podéramos affirmar com perfeito conhecimento do assumpto que a falta de professores effectivos na regencia dos cursos, por varios motivos, que não expomos aqui, alguns até são bem conhecidos do publico, produziu e continua ainda produzindo graves estragos na habilitação dos discipulos, cujos

na ora não está de modo algum preparada para as classes superiores...

«Não! Elevado a esta categoria o lyceu de Faro, seria um erro, uma leviandade imperdoavel, reforçar a carga dos interinos, que dependem mais das graças da situação dominante, que não podem ter a independencia dos que ganharam o seu diploma por um concurso publico.»

«O que com toda a força reprovamos é a abertura de mais estes nichos, onde se vão asyalar individuos, que tem outros meios e factos de vida, e de enja aptidão e idoneidade para o ensino ha muito a receber.»

São estes os trechos de um artigo publicado, em seguida a uma sessão de professores do lyceu de Faro, onde alguns d'estes tomaram o compromisso de fazer a propaganda pela imprensa da elevação do lyceu a central e por este motivo e pelo contexto e estrutura do artigo concludentemente attribuido ao professor do lyceu de Faro o sr. João Rodrigues Aragão.

Ha pois na redacção do artigo de onde extractamos estes trechos um acervo de dislates, resumidos do odio e rancor, que aquelle professor alimenta no seu animo contra os professores interinos do lyceu de Faro.

Temos precisão de levantar esta luvra, que é atrizada á reputação de funcionarios, que tem cumprido com honestade e consciencia o seu dever.

Não fallaremos dos interinos actuaes modernos; estes que agradecem ao sr. Aragão o conceito que faz d'elles e o que a seu respeito veio dizer para o publico, em propaganda que com elles combinára no sentido de promover o desenvolvimento de mais classes no ensino do lyceu de Faro!

A lealdade de um camarada ali ficou definida!

A traição, com desvirtuamento no conceito publico não pode ser mais expressa!

O sr. Aragão faz gala de vilipendiar os proprios, que acarinhou nas suas pretensões e depois de lhes dar o seu voto de competencia e idoneidade, que a lei lhe distribue, vem para publico enxovalhar os individuos, por elle proprio oficialmente considerados!

E' um heroe, este sr. Aragão! E paga com anticipada generosidade os favores elogiosos que lhe tecem!

N'esse mesmo dia um interino diz'a, ser elle um professor, que goza do maior prestigio como mestre e educador!

—Repetimos: Não nos compete fallar dos actuaes modernos interinos, por não conhecermos o serviço que fazem nem as aptidões da preferencia, que lhes deram.

Elles que liquidem com o seu pontifice da pedagogia lyceal o baixo nivel em que os collocou no publico.

A nossa missão é para antigos camaradas, para os interinos que serviram em tempos anteriores.

Será tambem para definir actos e responsabilidades tão communs a effectivos e interinos, pois que não podetal victuperio ser attribuido a estes sem envolver na mesma capa de responsabilidades todos os proprietarios.

Discutiremos a leviandade e o nenhum criterio das asserções acima transcriptas, que só uma pena inconsciente e viciada por um demasiada fatuidade poderia produzir!.

Entre os professores interinos actuaes do lyceu de Faro está um grupo muito distincto de individuos, que em aptidão e consciencia não tem paridade com o seu accusador, o serviço d'esses individuos é correcto, proveitoso, e conceituado; tem uma completa instrução geral e affirmaram a sua aptidão profissional em muitos annos de professorado, tendo apresentado os seus alumnos de um modo muito superior á apresentação que o sr. Aragão tem feito nas gerencias das disciplinas a seu cargo.

Citaremos os professores Cabeçadas, dr. Vaz, dr. Assis, que tem definido muito bem o seu valor e não deixaremos de lado nem o sr. José Mattos e até mesmo o sr. Sandy Lemos, todos envolvidos pelo sr. Aragão na mesma sede de incapacidade nas inconvenientes asserções do seu citado artigo.

Todos estes professores, repetimos, tem um cabedal d'instrução aboluta

mente superior ao do sr. Aragão, sabem do seu officio e cumprem o seu dever nas interinidades que lhe confiamos.

E' uma grave injustiça amesquilha-lhes a competencia.

Continua.

Festa do Sacramento em Beja

As tradicionais festas do Sacramento em Beja, são feitas este anno pela irmandade da freguezia de S. João Baptista e constam do seguinte programma.

No dia 28, sabbado, de manhã, haverá missa vocal e instrumental, sendo em seguida distribuido um bôio aos pobres no largo da Conceição; de tarde vespersas, sermão e tourada; á noite fogo de artifício preparado pelo acreditado pyrotechnico José de Castro, de Vianna do Castello.

No dia 29, domingo, de manhã, missa vocal e instrumental seguida de sermão e exposição das tradicionais carreadas de espadas; á tarde jantar aos presos e procissão em que figuram os celebres andores de prata; á noite illuminações na Praça de D. Manuel e concerto pelas bandas da infantaria 17, caçadores 5, e philarmónica Montemorrense, de Montemor-o-Novo.

No dia 30, segunda-feira, vacada por curiosos e proficuaes.

Haverá, como de costume, comboios a preços reduzidos nas linhas do sul e sueste.

GRANDES ARMAZENS DO CHIADO



E' hoje á tarde, que este novo estabelecimento, sem duvida montado de um modo grandioso, faz a sua inauguração, tendo a empresa feito convites para serem visitadas as suas installações, ás 4 horas da tarde.

As vendas começam amanhã, segunda-feira, como se verá pelo annuncio que inserimos na respectiva secção.

BELLO NEGOCIO!

Na visita do ex.º Prelado ás freguezias de Barlavento, os cereieiros que venderam a cêra na razão de 25400 réis o kilo, compraram-na depois pelo preço de 360 réis.

Uma pechinchal! A proposito informamos que o sr. ex.º reverendissimo, tão desprezado andou dos interesses da cêra, que não dando por esta uzura dos cereieiros, mesmo o pouco que foi realisado na venda mandou distribuir pelo hospital, pelos presos, por diversos pobres e fornecendo as igrejas para muito tempo.

NOTICIAS VARIAS

Em Lagos tres menores descobriam na gaveta do gerente de uma fabrica 12 libras com que se foram governando.

Recolhidos á cadeia resultaram oito, tendo gasto quatro ou alguém por elles.

Começaram cedo no h.º n.º officio.

—A sr.ª D. Maria Uva Luz, filha do sr. Francisco da Luz Clara, de S. Braz d'Alportel foi pedida em casamento pelo sr. Antonio de Campos Teixeira, de Monsanto.

—Estão em Lisboa os srs. João de Sousa Uva e Manuel da Silva Barreira, de S. Braz d'Alportel.

—Em Boliqueime projectam solemnisar a passagem do cometa com caracoladas e serenatas n'essa noite.

—Em Alportel um individuo que saltou da cama para ir ver o cometa

foi atacado de uma congestão pulmonar que logo o fulminou.

—Queixam-se os moradores de Ferragudo lo que a sua correspondencia a expedir e a entregar sofre grandes atrasos.

A quem compete fazemos a recommendação.

—Foi nomeado commandante da cabanocreira Diu o capitão tenente da armada o sr. José Ferreira de Sousa, que parte para esta commissão de serviço no proximo mez de junho.

—Foi transferido para a Figueira da Foz o sr. Joaquim José da Trindade, sub-inspector primario em Faro e transferido para Faro o sub-inspector de Castello Branco o sr. Manuel Lopes Pimentel.

—A viuva do malogrado coronel d'infanteria 4, Antonio João de Faria Pereira, fallecido ha 4 annos em Tavira, mandou rezar missas em suffragios de sua alma no dia 12, em Faro e em Lisboa.

—Esteve em Faro na quarta-feira o general reformado de cavallaria Maldonado, que percorre em excursão a nossa provincia.

—Estiveram esta semana em Faro o sr. dr. Menezes d'Albuquerque, sua esposa e sua cunhada a sr. D. Anna Netto.

—Durante a segunda e terça feira da presente semana, receberam o sacramento de confirmação na igreja parochial de Portimão cerca de 2.200 pessoas.

—Já está em Portimão ao serviço da sua clinica o sr. dr. Corte Real a quem graves doencas de seus filhinhos tinham obrigado a retirar-se para Lagos com os seus doentes, de que infelizmente teve uma victima.

—Foi effectuosa a recepção em Portimão feita ao sr. D. Antonio Barbosa Leão na sua visita pastoral. S. ex.ª rev.ª foi esperado na estação por um grande grupo de dama e cavalheiros principaes, pelas auctoridades e muito povo, hospedando-se em casa do parcho, onde foi visitado e festejado com uma philarmónica.

—Aggravaram-se os padecimentos do sr. dr. José Ramalho.

—Estão na convalescência dos seus padecimentos a sr.ª D. Elisa d'Azedo Guerreiro e Manuel da Costa, de Portimão.

—O club união de Portimão deu no dia 5 uma soirée aos seus associados, recitando n'essa occasião alguns socios poesias.

A esposa do sr. José da Gloria Nunes, de Portimão, deu á luz uma menina sendo muito feliz.

—O casino da Rocha de Portimão está arrendado a uma nova companhia de que é gerente o sr. dr. Mello.

E' a mesma empresa que traz arrendados os casinos do Funchal.

—Soffreu a operação de apendicite um dos filhinhos do sr. dr. José Maria de Padua, em Lisboa, estando quasi restabelecido.

—Estiveram no principio d'esta semana em Portimão o sr. general João Carlos Sarmiento Oario e sua esposa a sr.ª D. Guilhermina de Mattos Oario, em visita á sr.ª D. Aniceta Gomes Xavier, sogra do nosso collega Luiz Mascarenhas, que após uma pertinaz doença se levantou na quarta-feira.

—O administrador do concelho, de Portimão prohibiu qualquer manifestação de menos respeito ao Prelado da Diocese, na visita áquella villa, por constar que havia projectos n'este sentido, o que seria bem extranhavel!

—Nos primeiros 4 mezes do corrente anno o caminho de ferro do sul e sueste rendeu a importante cifra de 475:635535 réis ou seja mais 57:9525228 réis do que em igual periodo do anno findo.

—A nossa conterranea a sr.ª D. Maria Izabel Pacheco Soares, extimia pianista, já festejada em varias audições, tocou na soirée elegante que deu em Lisboa a sr.ª D. Lutegarda de Caices tendo sido novamente ouvida com muito enthusiamo e applausos.

—Estiveram bastantes excursionistas na praia da Rocha em Portimão e todos se retiraram encantados d'aquelles sitios.

—O ministerio dos negocios estrangeiros da republica Argentina, fez saber ao nosso governo que nenhuns impedimentos ha n'aquelle paiz respeitantes á importação de latas de conserva de sardinha.

—No dia 8 foi sentido no Alentejo um tremor de terra que causou alguns sustos, fugindo muita gente n'algumas terras para a rua.

No Algarve felizmente não foi sentido.

—Regressou hontem d'Evora o sr. dr. Pedro Manuel Nogueira.

—De visita a sua familia estão em Faro, o sr. Isaac Ruah, negociante no Brazil, D. Esther e D. Seruy Ruah, residentes em Lisboa.

—Com sua esposa e filha, regressou a Faro o sr. dr. Alberto de Moraes.

—Na estrada de Monchique, despenhou-se um carro pelo talude tendo ficado feridos, Joaquim Albino, Antonio Ventura do Val, Antonio Bathalim e Francisco Nunes, todos d'aquella villa.

Entre estes iam outros que não soffreram nada.

—Foi notado em Lagos a falta de coherencia nas manifestações de luto pela morte do rei d'Inglaterra; enquanto uns edificios publicos como a capitania do porto e a fortaleza da Ponte da Bandeira, ficaram a bandeira a meia adriça, os edificios do ministerio da guerra e da camara municipal tinham a bandeira no tope.

Está já publicado o decreto do luto nacional!

—Partiu de Londres para Macau, em serviço d'inspecção o conselheiro Domingos Eusebio da Fonseca, inspector de fazenda de ultramar.

—O governo mandou distribuir em todos os districtos um impresso com a conferencia do sr. Mello Sines na Academia de Sciencias, para destruir o terror do cometa d'Halley.

—Está já nas Caldas de Monchique a sr.ª D. Rita Arroio Castello Branco e filhas, dispozo de serviços da proxima estação balnear.

—Está doente em Olhão, o sr. Joaquim Fonseca, por cujas melhoras fazemos votos.

—Regressou de Lisboa a esta cidade, o sr. Antonio Pedro Leal.

—Tem estado doente a sr.ª D. Joaquina Aboim Asconção Davim, esposa do sr. dr. Joaquim Rodrigues Davim.

—Chegou no rapido d'hontem a extimia pianista farense, sr.ª D. Maria Izabel Pacheco Soares.

—Esteve n'esta cidade o sr. Bernardo Maria Carneiro Judice Costa, notario na comarca de Monchique.

—Apresentou-se na majoria geral da armada, o capitão-tenente sr. Ayres Ferreira de Sousa, que hontem regressou a Faro.

—Reformou-se em vice-almirante, o capitão de mar e guerra Tasso de Figueiredo, que muitos annos serviu na commissão de pescarias.

—Tem estado gravemente doente o sr. José Gil, proprietario na Darocira o vereador da camara municipal de Castro Marim.

—Uma tuna e um grupo dramatico de Beja projecta vir a esta cidade dar um sarsu.

—Casou em Bellas a sr.ª D. Maria de Ceu da Guerra Roque, filha do sr. Francisco Antonio da Natividade, com o sr. Francisco Evaristo Ventura, testemunhando o acto os srs. Abilio Siqueiro, esposa e Manuel Ignacio Roque.

—O discurso de Riozavelt, ex-presidente dos Estados Unidos, feito na Universidade de Berlin, tem sido reproduzido em todos os jornaes do mundo como obra de alto merecimento.

—Pela sr.ª D. Marta Formosinho, foi pedida em casamento para seu filho, o sr. dr. Francisco Judice Formosinho, distincto clinico no hospital, a sr.ª D. Maria Valent na Corte Real Negra, formosa e prendada menina de Portimão e aqui muito estimada.

—A esposa do sr. Bernardo Ayalla, 2.º commandante da Corveta Palmella, deu á luz uma criança do sexo masculino. Os nossos parabens aos pais e avós do recém-nascido a quem desejamos um futuro de venturas.

—Foi a Lisboa o sr. Eduardo Falcão administrador d'este concelho.

—Deu á luz uma criança do sexo feminino a esposa do tenente de arma da sr. Sequeira Braga a quem felicitamos cordalmente.

—O ex-juiz de Faro o sr. dr. José Martiniano Dias da Silveira foi aposentado com um conto de reis.

—O sr. dr. Manuel de Mello Vaz Sampaio foi transferido de conservador na ilha do Pico para identico logar em Mertola.

—Desembarcou do cruzador Adaptador o guarda marinha José Mendes Cabeçadas Junior, nosso comprouvicio.

—Em Messines suicidou-se, lançando-se a um poço, Manuel Francisco Sabatão, que vinha de tempos annunciando desarranjo mental.

—Sobre a prisão do sr. Antonio Moreira Fernandes, de Castro Marim, que foi preso em Tavira por estar implicado n'um caso de roubo no Banco

Ultramarino na agencia de Lourenço Marques, explicam os jornaes de Lisboa que a responsabilidade do preso é restricta a ter sido encobridor do crime do desfalque e não como participante.

—Folgamos de registrar que ultimamente varios parochos da nossa provincia, em desforço dos boatos calumniosos de haverem atemorizado os seus freguezos a proposito do cometa, se entregaram á divulgação de noticias tranquilisadoras.

Entre estes ó para notar o sr. José Pedro Romão, venerando prior d'Albuquerque, que duas vezes fez pregações esclarecendo o povo sobre a placidez do cometa.

—Está em Lisboa a sr.ª viscondessa da Ourada e sua afilhada a sr.ª D. Catalina Lydia de Deus Paiva.

—Estiveram em Albufeira os srs. drs. João Lacio e Marreiros Neto.

—Foi resolvido no Supremo Tribunal o recurso do rv. prior de Chôpo Horacio Quintanilha no processo politico em que fôra envolvido e no qual no tribunal de Tavira e na Relação tivera sentença contraria.

O Supremo mandou annular o processo por não conter materia criminal.

Por este triumpho juridico tem sido felicitado o sr. dr. José Teixeira d'Azvedo, deputado e advogado do prior.

—O mercado que se effectuava em S. Bartholomeu de Messines no primeiro domingo de cada mez, foi transferido para o ultimo.

—Regressou a Beja, o sr. José Alexandre da Costa, que com sua esposa andaram em digressão pelo Algarve.

—Partiu para Castello Branco, o sr. Francisco da Luz Clara, importante proprietario de S. Braz d'Alportel.

—Em S. Francisco da California, no açougue da firma Miller & Lux, no Barchertown, foi ha dias abatido um touro que media 10 palmos d'altura e pesava 2500 libras, vivo, (cerca de 83 arrobas).

O gigantesco animal foi creado n'uma herdade de Miller & Lux, no condado de Merced.

—Regressou de Lisboa a Loulé no rapido d'hontem, completamente restabelecido d'uma operação que ali foi fazer, o sr. José do Carmo Peniz, proprietario d'aquella villa.

Bastante estimamos as suas melhoras.

—Em Silves appareceu n'um poço, em Valls das Tapas, o cadaver de José dos Santos Felicio, que se julgou ter se suicidado.

—Parte brevemente para o estrangeiro em missão official o tenente da armada sr. Jeronymo de Bivar Weinholtz.

—Esteve em Tavira com sua esposa, o sr. general da 8.ª brigada Marinha de Barros.

—O grupo republicano de Messines realisa em S. Marcos da Serra, no proximo dia 16, um jantar politico a que se juntarão correligionarios de Silves, de Santo Antonio, de Saboya e outras povoações do baixo Alentejo.

—Já estão marcados nas ruas de Faro, os logares onde vão ser collocadas as lampadas para a luz electrica da illuminação da cidade.

Apenas falta o machinismo respectivo á a construcção do edificio para a sua installação.

—Os gatuos em Paderne assaltaram as casas do sr. Francisco de Paula Baptista e da sr.ª D. Aelaide Modesto Madeira, tendo sido presenteados e repellidos a tempo.

—Regressaram na quarta-feira de Lisboa, o sr. João Agostinho Ferreira Chavez, suas filhas e sobrinha.

—Estiveram em Albufeira em serviço de suas profissões no tribunal d'aquella villa, os srs. dr. João Lacio, de Olhão e dr. Gil, d'esta cidade.

—Estiveram em Lisboa os srs. Francisco José Picto Junior e Antonio Poro Netto, d'esta cidade.

—Está em Portimão o sr. Ignacio Xavier de Basto.

—A sr.ª D. Maria Pacheco Soares tocou na terça feira n'um concerto dedicado em Lisboa no Conservatorio, em beneficio das cantinas escolares e, como sempre, foi muito applaudida na sua execução de piano.

—Em homenagem á memoria do fallecido rei de Inglaterra foi decretado o feriado nas repartições publicas, estabelecimentos d'ensino e theatros, no proximo dia 19, em que terá logar o funeral em Londres.

—E' esperado em Loulé e em S. Braz o caudillo republicano dr. Antonio José d'Almeida que a estas terras vem fazer as suas conferencias de propaganda.

—Os excursionistas do Lyceu da

CASA DE MUITOS ARTIGOS

Commissões e Consignações

Com este titulo acaba de abrir ao publico um bem montado estabelecimento de artigos e generos de grande utilidade, por isso o seu proprietario convida os seus amigos e o respeitavel publico em geral a visitar a sua exposiçào permanente, para assim se certificarem de que ninguem vende mais barato nem expõe artigo superior, sendo os preços eguaes aos de Lisboa.

Encarrega-se de mandar vir de Lisboa, Porto e do Estrangeiro tudo quanto o cliente deseje, por uma modica commissão. Compra e promove a venda de todos os generos do Algarve. Revende generos de mercearia, ferra gens, miudezas e uma infinidade de artigos que pela sua grande variedade e quantidade se torna impossivel descrever.

BRINDE PERMANENTE

5%. Sobre todas as compras feitas pelos socios da ASSOCIAÇÃO DE SECORROS MUTUOS PROTECTORA DOS ARTISTAS DE FARO, mediante apresentação da caderneta

Encarrega-se de todos os assumptos de justiça e repartições publicas, com toda abrevidade, seriedade e zelo, taes como: habilitações, inventarios, separações, liquidações de espolios, etc. Trata de recursos em tribunaes, recebimentos de dividas, fóros, pensões, juros de inscrições, etc. Aceita representações de casas commerciaes e industriaes, nacionaes e estrangeiras.

Negoceia concordatas e dá informações sobre todas as firmas do Algarve.

Correspondentes em todas as comarcas do Reino.

Redigem se todos os documentos e representações aos diversos poderes do Estado, bem como se elaboram quaesquer trabalhos litterarios e se executam traducções das linguas franceza e ingleza.

Ha advogados consultores de reconhecida competencia

JOSE MARTINS DA CUNHA (antigo solicitador)

RUA 1.º DE DEZEMBRO, 22 A 26 (ANTIGA CASA BELMARÇO)

—FARO—

Lapa manifestaram-se nos jornaes de Lisboa muito satisfeitos pelo acolhimento que tiveram no Algarve e pela sua vantagem nos desafios ao foot-ball em que marcaram todos os gollos contra quatro grupos.

—Tem passado bastante doente a sr.^a D. Francisca Parra Barroso, esposa do sr. João Sales Barroso e sogra dos srs. drs. Alberto de Moraes e Mathias Gomes Sanchez. Ambicionamos as melhoras da enferma.

—Esteve em Faro o sr. Francisco José de Medina, nosso patricio, residente em Lisboa.

THEATROS

Circo de Faro

Com casas completamente cheias, realisaram-se neste magnifico theatro, (um dos grandes melhoramentos ultimamente introduzidos na nossa cidade por iniciativa arrojada dos srs. Alexandre Figueiredo e Mello, Antonio Trigo e José Alexandre da Fonseca, que decerto devem estar satisfeitos por verem coroados de bom exito os esforços e sacrificios que fizeram para que o povo tivesse um theatro, onde possa ir por diminuto preço) quatro espectaculos dados pela companhia de opera-comica e opereta, com as peças, *Viuva Alegre, Sonho de Valsa e a Mascotte*.

Manda a verdade que se diga que ha muitos annos não vem a Faro uma companhia mais completa e que tanto agradasse como esta.

E injustiça seria que a população, que tanto aprecia o theatro e principalmente a musica, não concorresse com a sua presença para animar a companhia, que, indubitavelmente, fez um tour de force para se apresentar no Algarve pela forma porque o fez, incitando-a assim e ás suas congéneres a continuarem a vir á nossa bella provincia.

As manifestações d'agrado e as enchentes que tiveram compensarão de certo modo as agruras que sempre tem quem se mette em empresas tão arrojadas.

E oxalá Faro podesse para o futuro gozar espectaculos tão bons como os d'agora.

A companhia, que vem sob a direcção de Leopoldo Froes e Simões Coelho, é numerosa e composta de artistas muito regulares, que nada deixam a desejar.

Traz como figura proeminente Dolores Rentini, que é distinctissima como atriz e não menos como cantora.

Ha muito que a não viamos, causando-nos verdadeira alegria encontrar a uma artista consumada; não nos surpreendemos, porem, porque, tendo assistido á sua estreia no theatro Principe Real, no Porto, lhe augurámos, n'um jornal diario, que então dirijimos n'aquella cidade, um futuro brilhante.

E não nos enganámos porque podemos dizer, sem receio de desmentido, que Dolores Rentini occupa hoje uns dos primeiros logares entre os actrices-cantoras do nosso paiz. D'aqui lhe enviamos os nossos parabens e os votos que fazemos por que seja sempre apreciado o seu grande talento. Em Faro, pode crel-o, nunca mais se esquecerá como interpreta os seus papeis em todas as peças em que agora se apresentou e principalmente como canta na *Viuva Alegre*.

E' simplesmente delicioso ouvir-lhe os restantes artistas, como já dissemos, são muito regulares, devendo, contudo, salientar-se Virginia Aço, Leopoldo Froes, Simões Coelho e Eduardo Barreiros.

A orchestra, na sua maioria composta de artistas vindos de Lisboa, é superiormente dirigida pelo distincto maestro Thomaz Del-Negro, tambem muito nosso conhecido do Porto, onde o vimos regendo a orchestra do Principe Real com o constante agrado do publico.

Foram, pois, quatro noites bem passadas e que deixaram os espectadores completamente satisfeitos.

Hontem repetiu-se com o mesmo agrado o *Sonho de Valsa*, hoje a *Mascotte* e amanhã a *Viuva Alegre*.

Um pedido vamos fazer á auctoridade administrativa e aos donos do theatro: que envidem os seus esforços para evitar que os espectadores durante os intervallos permaneçam na coxia central, o que, como facilmente se deve comprehender, é bastante desvantajoso.

Muitos frequentadores do theatro

queixaram-se da forma irregular porque foi feita a distribuição dos bilhetes. Têm razão, mas podemos garantir que os factos dados agora n'esse serviço se não repetirão, pois sabemos que de futuro haverá uma norma diferente n'essa distribuição.

NECROLOGIA

Falleceu em Loulé a sr.^a D. Maria de Brito Bota, irmã do sr. dr. Joaquim da Ponte conservador em Faro e sogra do sr. José d'Azevedo Pacheco, escrivão de fazenda.

Os nossos sentimentos.

FESTAS DA CIDADE

Continuam as diligencias para serem realisadas estas festas na primeira quinzena de julho, sob a iniciativa da associação commercial e industrial de Faro.

Na sede d'esta associação recebem-se alvitros de quem se lembrar de qualquer motivo festivo que possa dar brilho ás projectadas festas.

—Partiu para Lisboa em diligencias relativas a esta iniciativa o sr. Monteiro de Barros, presidente da mesma associação.

—E no proximo dia 17 a reunião geral na sala da camara para ser apresentado aos habitantes de Faro o plano geral já esboçado.

CORRESPONDENCIAS

PORTIMÃO

Muito distincto o acolhimento que esta villa fez ao Venerando Prelado da Diocese, sr. D. Antonio Barbosa Leão na sua visita pastoral a esta freguezia.

Foi no dia 7, ás 7 horas da tarde, no comboio transway, que s. ex.^a chegou á estação d'esta villa, onde era esperado pelas auctoridades civis e militares, cavalheiros e damas da primeira sociedade e muito povo.

A' entrada da villa um grande massa de povo, com uma philharmonica, aguardava a grande fila de trens que conduzia s. ex.^a e as pessoas que o haviam esperado na estação.

Esta assistencia era composta, que nos lembre, dos srs. drs. juiz, delegado, contador e escrivão Pincarilho, capitão do porto e tenente da guarda fiscal, administrador do concelho, o seu secretario e amanuense.

A camara municipal, representada pelo seu presidente sr. Francisco de Bivar e vereadores João Pacheco, Francisco Mauricio, Abilio Paiva de Andrade; o corpo consular, representado pelos srs. Visconde da Rocha, consul hespanhol, Alberto de Azevedo, consul francez; José Pearce de Azevedo, consul dinamarquez; os priores, de Bensafim, padre Antonio Nunes da Gloria, de Lazos, padres Barros e Ponte, de Odeaxere padre José Lourenço; de Ferragudo padre Paulino da Jesus; de Alvôr, padre Vieira; da Mexilhoeira, padre Cunha; de Monchique, padre David Netto e os padres de Portimão Rodrigues, Vieira e Lopes de Macedo.

Os particulares, srs. José Fialho, Carmo Provisorio, Callado, Assis Amando Urbano Santos, Frederico Mendes, Marques Ferreira e João Mascarenhas.

A' porta do reverendo prior, onde se hospedou, s. ex.^a foi esperado por uma philharmonica e por um grupo de damas.

A' uma hora e tres quartos do dia immediato, chegou s. ex.^a á igreja do collegio, onde foi paramentar-se para fazer a sua entrada solemne em procissão na igreja matriz.

Alli era esperado pela mesma assistencia da vespera, já mencionada, a quem s. ex.^a Reverendissima, antes mesmo de fazer as suas orações, agradeceu a carinhosa recepção que ficara devendo aos habitantes d'aquella villa, tendo palavras pehorantes para os assistentes.

Depois de paramentado, seguiu s. ex.^a sob o palio para a igreja matriz, atravessando algumas ruas, que tinham as janellas dos predios ornamentadas de colchas e em que se viam as damas de esta villa e visinhanças.

N'este trajecto lançaram ellas copiosas flores sobre o Venerando Prelado.

A's varas do palio formaram-se dois turnos, sendo o primeiro composto dos srs. juiz, delegado, conservador, capitão do porto, tenente da guarda fiscal

e aspirante da alfandega Marques Ferreira; o segundo turno pelos srs. Alberto de Azevedo, José Pearce de Azevedo, Manuel dos Santos, João Pacheco, Abilio Paiva de Andrade.

No coice da procissão formaram o presidente da camara, administrador do concelho, junta de parochia e todo o pessoal menor d'estas repartições.

Ao entrar na igreja as auctoridades e convidados tomaram os seus logares, bem como os corpos gerentes das confrarias, e dirigiu-se-lhes o sr. Bispo n'uma allocução, dizendo depois a missa.

Ao retirar-se, o reverendo prior Rodrigues convidou uma grande parte dos assistentes para acompanharem o seu Prelado ao lunch em sua casa.

Era este profuso em doces e vinhos finos, trocando-se algumas saudações ao champagne.

Na tarde volta s. ex.^a á igreja onde ministrou o chrisma a 604 pessoas durante duas horas.

No dia immediato foi s. ex.^a tambem em procissão e com o mesmo acompanhamento em visita ao cemeterio; este tinha todos os seus mausoleus enfeitados pela piedade dos presentes em saudade pelos seus mortos; houve as rezas e a benção aos jazigos e tumulos, sendo extraordinaria a concorrencia n'aquelle lugar santo, onde se calculou estarem cerca de 4.000 pessoas.

Com o mesmo ceremonial voltou s. ex.^a á igreja, continuando o chrisma, que n'este dia attingiu a 2.000 pessoas.

Depois do serviço religioso, mostrou s. ex.^a o desejo de ver a fallada praia da Rocha e para alli se dirigiu ás 5 horas da tarde ainda acompanhado de muitas pessoas; viu o Casino, a ermida da fortaleza, desceu á praia, mostrando-se muito agrado d'aquelles formosos sitios.

Na terça feira foi dizer a sua missa á igreja, ainda chrismau mais 400 pessoas, falou agradecendo, commovido, a boa recepção que lhe fizeram os seus diocesanos d'aquella freguezia, dirigiu palavras de affectuosa gratidão ao prior e pessoas gradas, visitou as capellas, que ha na villa, recolhendo a casa.

D'aqui partiu ás cinco horas da tarde para Alvôr, sendo acompanhado pelas mesmas pessoas que o haviam esperado e foram em trens até aquella povoação, onde s. ex.^a se demorou em visita no dia immediato e d'ahi seguiu para a Mexilhoeira Grande.

Em ambas estas freguezias a affluencia a receber o sacramento da confirmação foi grande.

Não pôde ser mais agradável a im-

pressão que s. ex.^a deixou nos seus visitados.

C.

MONTES VELHOS

Tem sido muito discutido o novo escandalo do Credito Predial, que surgiu a provar a evidencia quanto é nefasta para o paiz a administração monarchica, que nos lança para o abysmo fatal d'uma falencia ignominiosa. Ainda a questão do bretão Hinton não está liquidada já temos outra nova.

—Consta-nos que virá brevemente a Aljustrel, de visita pastoral o sr. Sebastião de Vasconcellos, actual bispo de Beja e d'ali dirigirse-ha para esta aldeia.

—Já começaram com as ceifas das cevadas.

—Ten feito aqui forte ventania do norte que faz sentir muitissimo toda a vegetação.

—Encontra-se na sua propriedade do Monte Branco, o sr. José Falcão Berredo, de Tavira.

C.

CORVETA "DUQUE DE PALMELLA,"

O conselho administrativo do referido navio faz publico que no dia 25 de maio, pelas doze horas da manhã, na sede da Esquadriha Fiscal, em Faro perante o mesmo conselho se procederá á arrematação de artigos de fardamento para os alumnos marinheiros e de mantimentos, aguada, medicamentos, combustivel, artigos de limpeza, de illuminação, expediente e pintura, etc., julgados necessarios para o consumo da corveta *Duque de Palmella*, navios da Esquadriha Fiscal e outros do Estado, ou ao serviço do Estado que passem ou estacionem em Faro, durante o proximo anno economico.

As condições da arrematação acham-se patentes na sede da Esquadriha, todos os dias uteis, desde as onze horas da manhã até ás tres da tarde.

Bordo da corveta *Duque de*

Palmella, em Faro, 3 de maio de 1910

O secretario-thesoureiro,
82
F. da Silva Junior,
Commissario da armada.

ANNUNCIO

Editos de 30 dias

2.^a publicação

Por este juizo, cartorio do quarto officio e inventario orphanologico a que se procede por obito de Manuel Pereira Gago, ex morador no sitio da Mesquita Baixa, freguezia de S. Braz, —casado que foi com o inventariante, cabeça de casal, Gertrudes de Jesus, moradora no mesmo sitio, correm editos de trinta dias a contar da segunda publicação do presente annuncio, citando o herdeiro Manuel Gago, ausente em par e incerta, casado com Antonia Arroja, moradora no sitio das Castanhas da dita freguezia de São Braz, para todos os termos do referido inventario sem prejuizo do emolumento do mesmo.

Faro, 6 de maio de 1910.

O escrivão do 4.º officio

Francisco José Bernardino de Brito
Verifiquei

O 2.º substituto do juiz de direito,
em exercicio,

78
A. Cruz.

VENDE-SE

Parte d'uma fazenda, que communica com a do sr. Jayme Barrot, pertencente a Maria Baptista, no sitio do Paço Branco.
N'esta redacção se diz.

Vende-se a prompto pagamento ou a prestações todos os utensilios necessarios para encadernações—prensas de cortar e apertar, alphetos em metal com os respectivos compendios e um variado sortimento em ferros de phantasia, vinhetas e estajo de dobradura e plidura.

Habilita-se a comprador a encadernador em todos os generos.

Quem pretender diriga-se á Travessa Castilho, 13—Faro.

GRANDES ARMAZENS DO CHIADO

Agencia em Faro—Rua conselheiro Luiz Bivar

SEGUNDA-FEIRA, 16 DE MAIO DE 1910

Com as novidades mais deslumbrantes, mais lindas e surprehendedentes, n'uma profusão espantosa, inauguramos a abertura das nossas vastas installações, com uma sensacional

EXPOSIÇÃO DE VERÃO

De tudo acabamos de receber os mais importantes sortidos, merecendo especial menção os nossos artigos de **Sedas, Lãs, Blusas bordadas e de rendas de Bruxellas, Cascos de palha para chapéus, Crinas, Plumas, Flores, etc., etc.**, com que se pode confeccionar as ultimas

Novidades de Paris, Lyon, Vienna e Berlim!

Mas o nosso sortido, comprehende tambem os mais bellos artigos de **FANQUEIRO, MALHAS, MERCADOR, CAMISARIA, ROUPARIA, LUVARIA, GRAVATARIA**, e outras especialidades, que vendemos por preços com que ninguem pode competir, isto é,

AOS PREÇOS DAS FABRICAS

A todos os compradores de 2\$500 réis para cima será distribuido um brinde interessante para creança ou de adorno para senhora. Todos devem visitar a nossa agencia, a fim de apreciarem a mais bella e a mais encantadora exposição, repleta dos mais bellos e baratos artigos

A' nossa exposição de verão!

Aos Grandes Armazens do Chiado!

Succursal da Drogaria Peninsular

18-RUA D. FRANCISCO GOMES-22

FARO

DROGARIA, TINTAS, OLEOS, VERNIZES, PINCEIS, FERRAGENS, QUINQUILHARIAS, PERFUMARIAS ESTRANGEIRAS, LOUÇAS DE ALUMINIO, DE FERRO ESMALTADO, FUNDO ESMALTADO E ESTANHADO, OLEADOS PARA MÉSAS E DE CORTIÇA, MOSAICOS, AZULEJOS, PASSADEIRAS, TAPATES, PAPEL, LIVROS, EM BRANCO E TODOS OS ARTIGOS PARA ESCRITORIO E DESENHO, OBJECTOS PARA BRINDES, CAN DIEIROS, VIDROS, VIDRAÇA, ALCOOL, AGUAS MINERAES, ARTIGOS PARA PHOTOGRAPHIA, ETC.

Productos chimicos e medicinaes

Deposito de enxofre, sulfato de cobre, cimento portland e carbureto de calcio norueguez de 1.ª qualidade, rendimento superior 15 a 20% sobre o italiano, em tambores de ferro revestidos de madeira.

Deposito:— 19-Rua Azevedo Coutinho-27

DAVID SABATH

FILTROS MALLIE

Vendem-se em casa de F. J. Pinto Junior & C.ª—FARO. Devido a uma grande compra que fizemos, estamos habilitado a vender estes filtros por um preço mais barato que qualquer outra casa. Sabendo-se que a agua é um vehiculo de molestias infecciosas todos deve adquirir um d'estes tão recommendados filtros para a depurar.

F. J. PINTO JUNIOR & C.ª

SUCCESSORES DE FRANCISCO J. PINTO
Casa fundada em 1871

Estabelecimento de ferragens, drogas, tintas, vidros, louças nacionaes e estrangeiras, louça de ferro esmaltado e aluminio, candieiros, jarras, crystaes, papelaria e artigos d'escriptorio.

Leitos e lavatorios de ferro, Oleados de cortiça para chão, Oleados para mesas, Tapetes para chão e mesa, Campainhas e todos os pertences para installações electricas, Cimento portland, Mosaicos e Azuleijos.

Sempre grande e varia do
sortido de objectos proprios
para brindes

Machina de barbear
«A GILLETE»

Não fere—dá grande economia—
é d'uso facil.

Vende-se com 10 laminas, pelo
preço de 4\$500 réis.

E' a unica casa que vende estas
machinas por este preço, F. J. Pinto
Junior & C.ª—FARO.

Doenças das tossas na-
saes, ouvidos e garganta

PEDRO ALBUQUERQUE

CONSULTAS

Das 10 à 1 da tarde

Quartas e sabbados

LARGO DO PÉ DA CRUZ, 23 1.º D.

FARO

67

HENRIQUE BORGES

CIRURGIÃO DENTISTA PELA
UNIVERSIDADE DE COIMBRA

Clinica de doenças
da bocca e dentes

DENTADURAS SEM PLACA

Praça Ferreira de Almeida n.º 5

FARO

MOTORS

Ha para vender dois motores a
gáz pobre da força de 40 a 45 caval-
los com o respectivo gerador e ga-
zometro; tudo em bom estado.

Tambem se alugam, bem como a
casa onde estão montados, deposito
de carvão, forja e um espaçoso ter-
reno annexo.

Trata-se na Fabrica de Moagens
Farense.

BANDEIRA & RAMOS

Socios da Sociedade Pharmaceutica Luzitana

Successores da pharmacia Pires

Fundada em 1805

A primeira onde se preparou

a tizana de José Maria de Assis

RUA D. FRANCISCO GOMES, n.º 40—42—44
FARO

Importadores directos das mais acreditadas fabricas
nacionaes e estrangeiras

Fornece Tizana a quem a precisar

Depositarios no Algarve das Aguas da Curia, de Verin, de En-
tre-os-Rios de S. Vicente e muitas outras, e dos
afamados sabonetes Persian.

Especialidades pharmaceuticas nacionaes e es-
trangeiras. Fornecimento completo para phar-
macias, hospitaes e laboratorios

Productos photographicos garantidos

Acceitam commissões e consigna-
ções em todas as classes de artigos

Bandeira & Ramos—co-proprietarios da Tabacaria Central, uma
das melhores, mais conhecidas e afreguezadas.

Completo sortimento de artigos de escriptorio, livros de estudo, ro-
mances, tabacos nacionaes e estrangeiros e tudo que diz respeito
a este ramo de negocio

Novidades literarias. Bilhetes postaes illustrados

43—R. D. FRANCISCO GOMES—45

FARO

ARMAZEM DE VIVERES

J.A. Paraiso Pinto

63-RUA DE SANTO ANTONIO-67



Estabelecimento de melhor e mais variado sortimento em generos de mercearia, artigos de novidade, louças, vidros, cereaes etc.

A casa que offerece mais vantagens aos seus compradores, vendendo mais barato e distribuindo BRINDES de valor e utilidade.

IMPORTANTEI

Os Ex.^{mos} colleccionadores de cadernetas que esta casa fornece tem sempre garantidas as suas colleções sem receio que uma fallencia as torne nullas, visto que o seu proprietario compra tudo a prompto pagamento.

Para mais facilitar o preenchimento das cadernetas, embora com mais encargo, o proprietario d'este estabelecimento acaba de realizar um accordo commercial com o sr. J. B. Vilhena que ha pouco regressou de Lisboa, onde foi fazer um sortido de fazendas propria da estação, e que tudo vende por preços resumidos, em que o habilita a fornecer bonus nas mesmas condições.

Sempre bom gosto,
sempre novidades!

MERCEARIA

Abraham d'Abensis Sabath

30-RUA D. FRANCISCO GOMES-34



N'esta antiga e acreditada casa encontra-se sempre um completo sortido de mercearias, que primam pela sua excellente qualidade e esculpida escolha.

ESPECIALIDADE

Chá preto **Victoria**, muito aromatico e de optimo paladar a 2000 reis o kilo!

Loja de portas encarnadas

ESTABELECIMENTO DE CALÇADO

Francisco Ignacio Aleixo

COMPLETO e variado sortimento de calçado para homem, senhora e crianças. Fabricação esmerada e garantida, por preços modicos.

37, 41 e 43-Rua de Santo Antonio-37, 41 e 43

FARO

ADEGA 1.º DE DEZEMBRO

RUA D'ALPORTEL

FARO

Este estabelecimento tem á venda azeites finos de Moura, Brinches e Redondo, vinhos genuinos de Bias, Fuzeta e Valle de Joio, geropigas, vinho branco fino, aguardente de passinha Cartier e anizada, vinagre, aveia limpa e tremoços, sendo muito reduzidos os preços da aveia e tremoços, quando a venda for effectuada em quantidades excedentes a dez saccos. Preços de todos os artigos muito modicos.

Quem pretender dirija-se a Manuel Martins Caiado.

J. T. ARCHANJO
Cereaes, farinhas, sementes, sahão, grão e arroz
55 a 64—RUA CONSELHEIRO BIVAR 58 a 64.
FARO

OURIVESARIA LOPES
FARO
VARIADO e completo sortimento, ultimas novidades nacionaes e estrangeiras em objectos de ouro, prata e relógios de todas as qualidades por preços bastante modicos.
Especialidade em cordões de ouro e artigos proprios para brindes.
Compram-se libras em ouro e recebe-se, em troca, ouro e prata usada.
Recebem-se encomendas e concertos de quaesquer objectos de ouro ou prata.
João Lopes do Rosario

JOSÉ DO O' D'ASSUMPCAO
COM

ARMAZEM DE FARINHAS E OUTROS GENEROS
92—Rua do Rosario—94
OLHAO

Antonio de Sousa Ramos

Solicitador forense
RUA IVENS—FARO
ENCARREGA-SE DE QUASQUER QUESTOES CIVEIS OU COMMERCIAES

OFFICINA

DE ESCULPTURA E CANTEIRO

DE José Maria Paulino Fernandes

N'esta antiga e acreditada casa executa-se todo o trabalho que diz respeito á sua arte.

Jazigos, campas, lapides, marmores nacionaes e estrangeiros para moveis, lavatorios e bancadas para barbeiros, frentes para estabelecimentos, ornamentações para edificios e cantarias de todas as qualidades para obras.

As habilitações theoricas e praticas do proprietario d'esta officina adquiridas na Academia das Bellas Artes e nas melhores casas de Lisboa, as sim como do pessoal que a compõe são garantia segura de uma execução artistica e esmerada de todos os trabalhos que lhe sejam confiados.

Preços sem competencia

Rua Conselheiro José Luciano de Castro.
Proximo da estação do caminho de ferro

FARO

Venda de propriedades

João Nunes de Andrade, proprietario, residente na aldeia de Estoy, pretende vender diferentes propriedades, que possui na mesma freguezia, sendo a do sitio de Alfáce vendida, ou toda junta, ou em diferentes courellas.

Quem pretender deve entender-se com o seu proprietario.

CASA „SINGER”

RUA D. FRANCISCO GOMES

FARO

Chamamos a attenção da nova machina domestica Bobins Horizontal, completamente diferente de todas as machinas até hoje conhecidas e a mais perfeita para todos os trabalhos domesticos bordados.

As machinas SINGER são as unicas hoje existentes de construção mais solida e aperfeçoada,

A prestações de 500 reis sem acaes e a prompto com grande desconto.

Representantes em todo o districto



ADEGA DO POVO

Pires & Gomes

5-RUA FILIPPE ALISTÃO-7

Vinhos puros, de absoluta confiança, das colheitas de 1906 a 1909, tinto, branco e abafado; aguardente de medronho, de bagacinha e anizada; azeite puro sem acidez, arroz, etc.

Manda-se a casa do freguez qualquer encomenda de cinco litros para cima.

A Adega do Povo tem um deposito na rua Pinheiro Chagas, proximo á Pontinha, onde se vendem as mesmas especialidades pelo mesmo preço e condições

ADEGA NOVA ESTRELLA

DE MANUEL ANTONIO DA SILVA & C.^ª

RUA FILIPPE ALISTÃO 13, 26 e 28,

FARO

TEM Á VENDA

Vinho de pasto genuino e acreditado, tinto e branco. Vinho de Collares, d'origem. Aguardente seca, anizada e laranginha. Vinhos do Porto marcas garantidas desde 360 reis a garrafa Licor «Bonifacio» um bom aperitivo, muito estomacal a 360 a garrafa. Azeite fino e bom vinagre.

LATOARIA MARREIROS

Executam-se todos os trabalhos relativos á industria de latoaria de folha branca e pintada.

Tinas, baldes e regadores para lavatorios, bidets, bacias para pé e mais artigos, com desconto para revender.

Manufatura de gazometros e candieiros para gaz acetylene

REPRESENTANTE DA CASA Henrique Patrons, DE LISBOA

Grande e variado sortimento de artigos para acetylene, com desconto para revendedores e montadores

Artigos para canalisações de agua

Autoclimo systema Inglez, sem valvula, o mais perfeito e de efeito seguro

1—Praça D. Francisco Gomes—1

4—Rua Conselheiro Bivar—4

FARO

COLCHOARIA TORRES

RUA DE SANTO ANTONIO, N.º 92 A 96

F A R O

Previne os seus ex.ºs freguezes que chegou a este estabelecimento um bom sortimento de camas de ferro de todas as qualidades, as quaes vende por preços que a todos convêm Colchoarias completas com bonitos padrões.

Lavatorios completos.

Fornecer qualquer encomenda com toda a rapidez.

GRANDE PECHINCHA!!!

Camas completas. Vendem-se com 10 % de abatimento da tabella. Condução gratuita para a cidade. Summauma, o que ha de melhor a 800 réis o kilo

E' APROVEITARI!!



F. D. TAVARES BELLO JUNIOR

AVALIADOR OFFICIAL

Ourivesaria Tavares Bello & Filho

OURIVES FABRICANTES

Casa fundada em 1850

R. D. Francisco Gomes, 15 17 e 19

Neste estabelecimento o mais antigo do Algarve, encontra-se um variado sortimento em objectos d'ouro e prata, que se vendem por preços baratissimos, assim como ouro e prata para bordar, galões para militares oculos, luetas, campainhas electricas, etc., etc.

Temos officina onde se executam todos os trabalhos pertencentes á sua industria.

PREÇOS MODICOS

Grande liquidação de mobílias

NA

MARZENARIA DE A. S. MENDES

45-47--R. DE SANTO ANTONIO--49-51

F A R O

Neste estabelecimento, o mais acreditado e antigo da provincia, encontrará o publico, em variados estylos, um vasto sortimento de mobílias enceradas, em carvalho e nogueira, assim como polidas, em mogno, por preços sem competencia, de construcção solida, perfeita e garantida.

Manuel F. Alvaro Junior

RUA DE S. MAMEDE, 89 R/C

Commissões, consignações e conta propria

Deposito de saccarias de todas as qualidades para cereaes e lãs, saccos para palha (emgrosseria).

Encarrega-se, mediante pequena commissão da pesagem de cereaes e da venda de productos agricolas

Venda de charruas de todos os systemas e todos os seus pertencentes; arame para enfardar palha etc.

Encarrega-se da compra de todos os artigos para a provincia.

Compra mel directamente aos productores.

PORQUE TOSSIS?

Usai as *Pastilhas Benzoadas* que vos curam immediatamente a tosse bronchite e a rouquidão.

40 annos de exito!
Caixa 200 réis.

Depositario em Faro
Antonio Martins Paula
Pharmaceutico

Deposito geral, pharmacia Rodrigues & Ferreira—Porte.

TIZANA

DE

JOSÉ MARIA DE ASSIS

“Extractificada,,

Preparação especial do pharmaceutico

BASILIO CORREIA

Para uso dos doentes de syphilis que não podendo occorrer a Faro, se queiram tratar pelo processo do dr. CUMANO.

DEPOSITO GERAL

Pharmacia Basilio & Teixeira

28, RUA DE SANTO ANTONIO, 30

F A R O

Antonio do Carmo Bentes

Constructor de gazometros, aparelhos purificadores e candieiros para acetylene.

Gazometros automaticos, os mais faccis, praticos e economicos até hoje conhecidos.

PREÇOS SEM COMPETENCIA

Rua Azevedo Coutinho

F A R O

Consultorio Medico Cirurgico

CANDIDO DE SOUSA

Formado pela Escola de Lisboa e com os cursos especiaes de Hygiene, Ophtalmologia e Bacteriologia.

Clinica Geral. Operações

Especialidades: Doenças dos olhos, bocca e dentes. Dentes artificiaes.

Das 11 á 1 hora, excepto aos domingos

LARGO DO PÉ DA CRUZ

F A R O

Francisco dos Santos Correia

Deposito de farinhas, arroz, cereaes e outros generos

Compra amendoas, azeite e outros productos

5-RUA DE S. PEDRO, 7

F A R O

ANTONIO BARBOSA

ANTIGO INTERNO DO HOSPITAL DE S. JOSE, DE LISBOA.

Consultas Medicas, das 10 ás 12 horas da manhã.

Chamadas a toda a hora.

Pharmacia Eusebio

CARBORETO

De 1.ª qualidade com grande economia no consumo. Vende

Manuel F. Alvaro Junior

Rua de S. Mamede, 89

LISBOA

Para quantidades superiores a 1 tonelada faz-se uma redução

O REMEDIO DAS TOSSIS

XAROPE PEITORAL BALSAMO

DE

Musgo islandico e jujubas

É o remedio por excellencia para o combate de todas as tosses, seja qual for a sua origem ou grau em que se encontrem. As numerosas experiencias feitas durante uma porção de annos assim attestam.

DEPOSITO GERAL

Pharmacia

JOÃO ALMEIDA

112, Rua do Bemformoso, 114

LISBOA

DEPOSITO EM FARO

Pharmacia

BANDEIRA & RAMOS

40, Rua D. Francisco Gomes, 40

Preço do frasco 600 réis. Pelo correio accresce a despesa do porte.

O REMEDIO DAS TOSSIS

Grande Hotel Duas Nações

Proprietario = José Marques

Rua da Victoria 41—Frente para a

Rua Augusta—Telephone n.º 2040

LISBOA.

Este antigo hotel, completamente transformado e modificado acha-se instalado n'um vasto e sumptuoso predio, reconstruido de novo e já destinado para este fim; pelo que o seu proprietario não se poupou a esforços afim de que o novo e modesto hotel reunisse em si tudo quanto ha de mais moderno, hygienico e confortavel.

O Grande Hotel Duas Nações acha-se situado no centro da baixa proximo dos caes de embarque e desembarque, estações de caminho de ferro, theatros, repartições publicas, correios e telegraphos, agencias, bancos, etc., carros electricos á porta para todos os pontos da cidade.

—Espaçosa sala de jantar com serviço em mezas pequenas, cozinha á portugueza e á franceza, dirigida por um dos mais habeis cozinheiros da capital e um pessoal educado e habilitado a satisfazer as exigencias dos srs. viajantes.

—Magnificos e amplos quartos caprichosa e elegantemente mobilados.

—Elevador para cinco andares que compõem o hotel, os quaes são forrados a corticite e profusamente illuminados a electricidade.

—Explendida sala de visitas, piano, casas de banhos, gabinete de leitura, etc. enfim, tudo o que diz respeito a um estabelecimento de primeira ordem como é o Grande Hotel Duas Nações.

PASTELARIA PROGRESSO

DE

FRANCISCO MANUEL

36—Rua 1.º de Dezembro—40

F A R O

Fornecer doces de todas as qualidades, esmeradamente confeccionados, para baptisados e casamentos, e satisfaz com promptidão todos os pedidos que lhe sejam dirigidos.

Preços sem competencia

Estabelecimento de calçado e chapéus

DE

F. S. PEREIRA

RUA IVENS, N.º 17 A 25—FARO

Neste importante estabelecimento encontra-se não só um completo sortimento em calçado, como tambem em Chapéus de todas as qualidades para homens e crianças, fino gosto e preços relativamente baratos, tanto n'um como n'outro artigo.

Encarrega-se de toda e qualquer encomenda de chapéus de seda, pasta e verniz, ditos para ecclesiasticos, e bem assim de concertos.

Lustram-se chapéus de seda gratis